METODOLOGIA DE PESQUISA ARTIGO CIENTÍFICO

Profa. Ma. Priscilla Pedroneiro

Email: pripedroneiro@gmail.com

O QUE É PESQUISA?

- A finalidade da pesquisa é "resolver problemas e solucionar dúvidas, mediante a utilização de procedimentos científicos" (BARROS; LEHFELD, 2000a, p. 14) e a partir de interrogações formuladas em relação a pontos ou fatos que permanecem obscuros e necessitam de explicações plausíveis e respostas que venham a elucidá-las.
 - Para isso, há vários tipos de pesquisas que proporcionam a coleta de dados sobre o que desejamos investigar.

- A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação.
- Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico.
- A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação, uma situação para a qual o repertório de conhecimento disponível não gera resposta adequada. Para solucionar esse problema, são levantadas hipóteses que podem ser confirmadas ou refutadas pela pesquisa.

- Pesquisar também é planejar. É antever toda a série de passos que devem ser dados para chegarmos a uma resposta segura sobre a questão que deu origem à pesquisa. Esses passos ou etapas devem ser percorridos dentro do contexto de uma avaliação precisa das condições de realização do trabalho, a saber:
 - tempo disponível para sua realização;
 - espaço onde será realizado;
 - recursos materiais necessários;
 - recursos humanos disponíveis.



Questões Éticas

- Resolução 196/96 e 466/2012 do Conselho Nacional de Saude.
- Submeter a pesquisa ao Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CONEP
- CONEP e os CEP têm composição multidisciplinar com participação de pesquisadores, estudiosos de bioética, juristas, profissionais de saúde, das ciências sociais, humanas e exatas e representantes de usuários.
- Desquisa envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Terá também papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

Questões Éticas

Exigências éticas e científicas fundamentais:

- 1. TCLE protegendo contra riscos e vulnerabilidade;
- 2. Ponderação entre riscos e benefícios
- 3. Manutenção da privacidade das informações dos envolvidos;
- 4. Aprovação pelos pares e pela comunidade, geralmente a partir dos Comitês de Ética nas instituições;
 - 5. Relevância social da pesquisa, garantindo, sempre que possível, o retorno às comunidades e às pessoas.

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

- OTCLE um documento destinado ao potencial sujeito da pesquisa, e precisa ser auto-explicativo.
- Deve ser o mais claro e sucinto possível, contendo apenas as informações indispensáveis, em linguagem leiga e simples.
- Grande distância entre a linguagem falada e a escrita, assim como entre a linguagem popular e a norma culta. Até a palavra "consentimento" pode não ser conhecida do voluntário.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Instituição

 Gostaríamos de convidá-lo a participar do projeto de pesquisa "Análise das propriedades psicométricas de um aplicativo para avaliação das funções executivas em crianças de 6 a 10 anos de idade", O projeto visa desenvolver um instrumento informatizado, que irá avaliar, separadamente, as habilidades que compõem as funções exegutivas em crianças de 6 a 10 anos de idade, a saber: Memória de trabalho, Flexibilidade Cognitiva e Controle Inibitório, e ainda verificar a/relação com o desempenho escolar. Para isso, algumas atividades sérão conduzidas diretamente com as crianças, na própria escola, usando alguns instrumentos neuropsicológicos para avaliar as áreas apontadas anteriormente. Os instrumentos de avaliação serão aplicados pela Pesquisadora Responsável, e serão coletadas as notas escolares da criança junto à escola. Os instrumentos de coleta de dados oferecem riscos mínimos aos participantes.

Em qualquer etapa do estudo os participantes e a Instituição terão acesso à Pesquisadora Responsável para o esclarecimento de eventuais dúvidas (no endereço abaixo), e terão o direito de retirar-se do estudo á qualquer momento, sem qualquer penalidade ou prejuízo. As informações coletadas serão analisadas em conjunto com a de outros participantes e será garantido o sigilo, a privacidade e a confidencialidade das questões respondidas, sendo resguardado o nomé dos participantes (apenas a Pesquisadora Responsável e sua equipe terão acesso a essa informação), bem como a identificação do local da coleta de dados. Caso a Instituição tenha alguma consideração ou dúvida sobre os aspectos éticos da pesquisa, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade ENDEREÇO DA UNIVERSIDADE. Assim, considerando-se o exposto, solicitamos o consentimento desta Instituição para o contato com os Sujeitos de Pesquisa. Desde já dgradecemos a sua colaboração.

Declaro que li e entendi os objetivos deste estudo, e que as dúvidas que tive foram esclarecidas pela Pesquisadora Responsável. Estou
ciente que a participação da Instituição e dos Sujeitos de Pesquisa é
voluntária, e que, a qualquer momento ambos tem o direito de obter outros esclarecimentos sobre a pesquisa e de retirar-se da mesma, sem qualquer penalidade ou prejuízo. De acordo com estes termos favor assinar abaixo. Uma cópia deste documento ficará com a instituição e outra com a pesquisadora responsável. Nome do Representante Legal da Instituição:
Assinatura do Representante Legal da
Instituição: Declaro
que expliquei ao Responsável pela Instituição os procedimentos a serem realizados neste estudo, seus eventuais riscos/desconfortos, possibilidade de retirar-se da pesquisa sem qualquer penalidade ou prejuízo, assim como esclareci as dúvidas apresentadas. São Paulo, de de 2016.

NOME (PESQUISADOR E ORIENTADOR) E ENDEREÇO; EMAIL

CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

- O termo "pesquisa" por vezes é usado indiscriminadamente, confundindo- se com uma simples indagação, procura de dados ou certos tipos de abordagens exploratórias.
- A pesquisa, como atividade científica completa, é mais do que isso, pois percorre, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados, a seguinte sequência de fases:

- preparação da pesquisa: seleção, definição e delimitação do tópico ou problema a ser investigado; planejamento de aspectos logísticos para a realização da pesquisa; formulação de hipóteses e construção de variáveis;
- trabalho de campo (coleta de dados);
- processamento dos dados (sistematização e classificação dos dados);
- análise e interpretação dos dados;
- 🗕 elaboração do relatório da pesquisa.

Seja qual for a natureza de um trabalho científico, ele precisa preencher algumas características, para ser considerado como tal. Assim, um estudo é realmente científico quando:

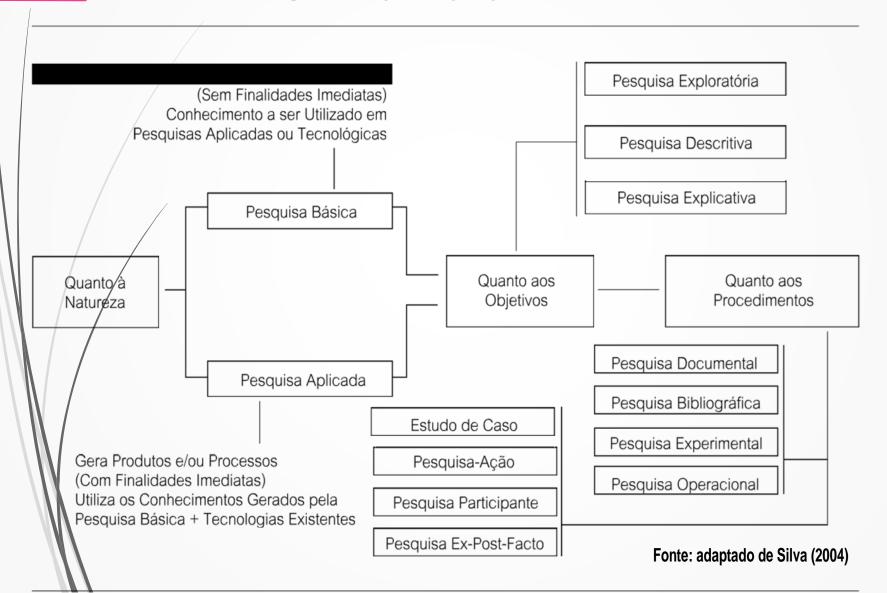
- relacionados a determinado assunto, a partir de um marco teórico bem-fundamentado;
- o assunto tratado é reconhecível e claro, tanto para o autor quanto para os leitores;
- tem alguma utilidade, seja para a ciência, seja para a comunidade;
- demonstra, por parte do autor, o domínio do assunto escolhido e a capacidade de sistematização, recriação e crítica do material coletado;
 - diz algo que ainda não foi dito;

- indica com clareza os procedimentos utilizados, especialmente as hipóteses (que devem ser específicas, plausíveis, relacionadas com uma teoria e conter referências empíricas) com que trabalhamos na pesquisa;
- fornece elementos que permitam verificar, para aceitar ou contestar, as conclusões a que chegou;
- ocumenta com rigor os dados fornecidos, de modo a permitir a clara identificação das fontes utilizadas;
- a comunicação dos dados é organizada de modo lógico, seja dedutiva, seja indutivamente;
- é redigido de modo gramaticalmente correto, estilisticamente agradável, fraseologicamente claro e terminologicamente preciso.

Após o balanço crítico preliminar das condições ora mencionadas, a pesquisa pode ter início desenvolvendo-se através das etapas que mais adiante serão enumeradas.

Tipos de pesquisa científica

Figura 2 – Tipos de pesquisa científica



A pesquisa, sob o ponto de vista da sua natureza, pode ser:

- pesquisa básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais;
- pesquisa aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

A pesquisa, sob o ponto de vista de seus objetivos, pode ser:

- A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve:
- levantamento bibliográfico;
- entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
- análise de exemplos que estimulem a compreensão.

- Pesquisa descritiva: quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento.
- Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação.

A diferença entre a pesquisa experimental e a pesquisa descritiva é que esta procura classificar, explicar e interpretar fatos que ocorrem, enquanto a pesquisa experimental pretende demonstrar o modo ou as causas pelas quais um fato é produzido. Pesquisa explicativa: quando o pesquisador procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos observados. Visa a identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos; "aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas." (GIL, 2010, p. 28).

As pesquisas explicativas são mais complexas, pois, além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados, têm como preocupação central identificar seus fatores determinantes. Esse tipo de pesquisa é o que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas e, por esse motivo, está mais sujeita a erros.

DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

- Quanto aos procedimentos técnicos, ou seja, a maneira pela qual obtemos os dados necessários para a elaboração da pesquisa, torna-se necessário traçar um modelo conceitual e operativo dessa, denominado de design, que pode ser traduzido como delineamento, uma vez que expressa as ideias de modelo, sinopse e plano.
- O delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, envolvendo diagramação, previsão de análise e interpretação de coleta de dados, considerando o ambiente em que são coletados e as formas de controle das variáveis envolvidas.

Pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar.

- Quanto às etapas da pesquisa bibliográfica, destacamos, aqui, alguns itens essenciais que se caracterizam como etapas imprescindíveis para a realização da pesquisa bibliográfica:
 - escolha do tema;
 - levantamento bibliográfico preliminar;
 - formulação do problema;
 - elaboração do plano provisório do assunto;
 - busca das fontes;
 - leitura do material;
 - fichamento;
 - organização lógica do assunto;
 - redação do texto.

 Os dados bibliográficos são registrados em fichas documentais ou em arquivos (pastas) na memória do computador, distinguindo-se os mais significativos. Em seguida, o pesquisador organiza a redação provisória do trabalho (independente do tipo, nível ou da natureza), colocando em ordem os dados obtidos, a partir da preparação de um pré-sumário. Convém lembrar que o texto deve ser redigido para ser entendido tanto pelo leitor visado (orientador/banca) quanto pelo público em geral, utilizando-se citações que sustentem as afirmações, atentando às normas formais de apresentação de trabalho acadêmico e aos princípios de comunicação e expressão da língua portuguesa. Para a coleta dessas fontes, empregamos a técnica de fichamento.

Pesquisa documental: a pesquisa documental, devido a suas características, pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica. Gil (2008) destaca como principal diferença entre esses tipos de pesquisa a natureza das fontes de ambas as pesquisas. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Nessa tipologia de pesquisa, os documentos são classificados em dois tipos principais: fontes de primeira mão e fontes de segunda mão. Gil (2008) define os documentos de primeira mão como os que não receberam qualquer tratamento analítico, como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. Os documentos de segunda mão são os que, de alguma forma, já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, entre outros.

Entendemos por documento qualquer registro que possa ser usado como fonte de informação, por meio de investigação, que engloba: observação (crítica dos dados na obra); leitura (crítica da garantia, da interpretação e do valor interno da obra); reflexão (crítica do processo e do conteúdo da obra); crítica (juízo fundamentado sobre o valor do material utilizável para o trabalho científico). Todo documento deve passar por uma avaliação crítica por parte do pesquisador, que levará em consideração seus aspectos internos e externos. No caso da crítica externa, serão avaliadas suas garantias e o valor de seu conteúdo. Normalmente, ela é aplicada apenas às fontes primárias e compreende a crítica do texto, da autenticidade e da origem. Pode ser:

- Crítica do texto: verifica se o texto é autógrafo (escrito pela mão do autor). Trata-se de um rascunho? É original? Cópia de primeira ou de segunda mão?
- Crítica de autenticidade: procura determinar quem é o autor, o tempo e as circunstâncias da composição. Podemos utilizar testemunhos externos ou analisar a obra internamente para descobrirmos sua data.
- Crítica da origem: investiga a origem do texto em análise, já que ela fundamenta a garantia da autenticidade.
- Os locais de pesquisa, os tipos e a utilização de documentos podem ser:
- Arquivos públicos (municipais, estaduais e nacionais);
- **Documentos oficiais:** anuários, editoriais, ordens régias, leis, atas, relatórios, ofícios, correspondências, panfletos etc.;
- **Documentos jurídicos:** testamentos post mortem, inventários e todos os materiais oriundos de cartórios;
- Coleções particulares: ofícios, correspondências, autobiografias, memórias etc.; iconografia: imagens, quadros, monumentos, fotografias etc.;
- Materiais cartográficos: mapas, plantas etc.;
- Arquivos particulares (instituições privadas ou domicílios particulares): igrejas, bancos, indústrias, sindicatos, partidos políticos, escolas, residências, hospitais, agências de serviço social, entidades de classe etc.;
- Documentos eclesiásticos, financeiros, empresariais, trabalhistas, educacio nais, memórias, fotografias, diários, autobiografias etc.

- Pesquisa experimental: quando determinamos um objeto de estudo, selecionamos as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definimos as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.
- Portanto, na pesquisa experimental, o pesquisador procura refazer as condições de um fato a ser estudado, para observá-lo sob controle. Para tal, ele se utiliza de local apropriado, aparelhos e instrumentos de precisão, a fim de demonstrar o modo ou as causas pelas quais um fato é produzido, proporcionando, assim, o estudo de suas causas e seus efeitos.
- A pesquisa experimental é mais frequente nas ciências tecnológicas e nas ciências biológicas. Tem como objetivo demonstrar como e por que determinado fato é produzido.

Levantamento (survey): esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário. Em geral, procedemos à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obtermos as conclusões correspondentes aos dados coletados. Pesquisa de campo: pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los.

Estudo de caso: O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa. É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar- se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. São necessários alguns requisitos básicos para sua realização, entre os quais, severidade, objetivação, originalidade e coerência.

do ponto de vista da forma de abordagem do problema

Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desviopadrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.). Pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Comparação entre pesquisa qualitativa x quantitativa

Ponto de Comparação	Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Quantitativa
Foco da pesquisa	Qualidade (natureza e essência)	Quantidade (quantos, quanto)
Raízes filosóficas	Fenomenologia, interação simbólica	Positivismo, empiricismo, lógico
Frases associadas	Trabalho de campo, etnografia, naturalismo, subjetivismo	Experimental, empírico, estatístico
Metas de investigação	Entendimento, descrição, descoberta, generalização, hipótese	Predição, controle, descrição, confirmação, teste de hipótese
Ambiente	Natural, familiar	Artificial, não-natural
Amostra	Pequena, não-representativa	Grande, ampla
Coleta de dados	Pesquisador como principal instrumento (entrevista, observação)	Instrumentos manipulados (escala, teste, questionário etc.)
Modo de análise	Indutivo (pelo pesquisador)	Dedutivo (pelo método estatístico)
Wiodo do dilano	maativo (polo pooquioddol)	estatistico)

ETAPAS DA PESQUISA

O PLANEJAMENTO DA PESQUISA

- Pesquisa é a construção de conhecimento original de acordo com certas exigências científicas.
- O planejamento de uma pesquisa dependerá basicamente de três fases:

- fase decisória: referente à escolha do tema, à definição e à delimitação do problema de pesquisa;
- fase construtiva: referente à construção de um plano de pesquisa e à execução da pesquisa propriamente dita;
- fase redacional: referente à análise dos dados e das informações obtidas na fase construtiva. É a organização das ideias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final (trabalho de conclusão, monografia, dissertação, tese etc.). A apresentação do relatório de pesquisa deverá obedecer às formalidades requeridas pela Academia.

Fases da pesquisa

- Cada uma dessas fases é formada por procedimentos e passos que devem ser seguidos sistematicamente para o bom andamento da pesquisa.
- Veja, agora, quais são eles:

Formulação e planejamento da pesquisa

Essa etapa écomposta pela escolha do assunto, pelo levantamento do material bibliográfico, pela elaboração do problema de investigação e pela delimitação das questões que determinam os objetos de estudo, com a investigação das produções bibliográficas relacionadas ao assunto estudado e o posterior recolhimento dessas fontes de informação.

A escolha do assunto e a delimitação do tema

Um assunto de pesquisa é a escolha de uma área geral de interesse. É mais abrangente que um tema, que, por sua vez, é mais abrangente do que um problema de pesquisa. Nessa etapa, você deve responder à pergunta: "O que pretendo abordar?" Existem dois fatores principais que interferem na escolha de um tema para o trabalho de pesquisa.
 Abaixo estão relacionadas algumas questões que devem ser levadas em consideração nessa escolha.

Fatores internos

Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal: para trabalharmos uma pesquisa, é preciso ter um mínimo de prazer nessa atividade. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado. Trabalhar um assunto que não seja do seu agrado tornará a pesquisa um exercício de tortura e sofrimento.

Fatores externos

A significação do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais: na escolha do tema, devemos tomar cuidado para não executarmos um trabalho que não interessará a ninguém. Devemos verificar se o trabalho merece ser feito e que ele tenha uma importância qualquer para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral.

Revisão de literatura

- Nessa fase, devemos responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura. Pode objetivar determinar o "estado da arte", ser uma revisão teórica, ser uma revisão empírica ou ainda ser uma revisão histórica.
- A revisão de literatura tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que você situa seu trabalho dentro da grande área de pesquisa da qual faz parte, contextualizando-o.

Tipos de textos Científicos. O que buscar?

Livros - são a forma clássica de registro e divulgação da produção acadêmica.

Artigos - o que há de mais novo.

Bancos de teses e dissertações.



Bases de dados Eletrônicas

- **EBSCO** Base de dados multidisciplinar. Estão disponíveis referenciais com resumos e textos completos.
- <u>ERIC</u> Base de dados sobre educação e temas relacionados. Indexa artigos, resumos de congressos, teses dissertações, monografias, dentre outros materiais. Acesso gratuito.
- Gale Base de dados multidisciplinar. Textos completos.
- **JSTOR** Base de dados multidisciplinar dividida em coleções específicas (humanas, ciências sociais, matemática estatística).
- PsycINFO Base de dados em psicologia, educação, psiquiatria, e ciências sociais. *American Psychological Association* (APA).
 - PubMed/MedLine Foco na literatura biomédica e ciências da vida. Textos completos. Acesso gratuito.
- SAGE Foco em ciências sociais e ciências da vida. Textos completos. Acesso gratuito.

- **Science Direct -** Base de dados multidisciplinar. Textos completos.
- SCOPUS Base de dados multidisciplinar de resumos e de fontes de informação de nível acadêmico. Indexa periódicos e patentes, além de outros documentos.
- **Web of Science -** Base de dados multidisciplinar que indexa apenas os periódicos mais citados em seus respectivos campos. Índice de citações.
- Banco de teses da CAPES Base multidisciplinar que reúne teses e dissertações brasileiras. Acesso gratuito.
- BVS Base multidisciplinar que reúne teses e dissertações brasileiras. Acesso gratuito. Biblioteca virtual em Saúde. Permite realizar uma busca integrada nas bases de dados da BIREME. Referencias e resumos. Acesso gratuito.
- LILACS Base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde. Acesso gratuito.
- Pepsic Base de dados de periódicos científicos em psicologia e áreas correlatas. Textos completos. Acesso gratuito.
- **SCIELO** Biblioteca eletrônica que integra periódicos científicos do Brasil e da América Latina e Caribe. Multidisciplinar com textos completos. Acesso gratuito.

- Possibilita a pesquisa de materiais variados, como resumos de congressos e trabalhos completos. Acesso gratuito.
- Periódicos CAPES Biblioteca virtual que reúne e disponibiliza produção cientifica internacional. Textos completos.
- Redalyc América Latina

Fonte: Koller, Couto, & Hohendorff (2014)

- Scielo Scientific Electronic Library Online. É uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos.
 - <u>Dialnet</u> é uma das maiores bases de dados com conteúdos científicos nas línguas ibero-americanas e conta com vários recursos: artigos de revistas, revisões bibliográficas, livros, anais de congressos, teses de doutorado. O objetivo é integrar o maior número possível de conteúdos, fornecendo, na medida do possível, acesso a textos completos.
- WorldWideScience é um porta para a ciência global, composto por bases de dados nacionais e internacionais e portais científicos. É multilíngue e fornece em tempo real os resultados da pesquisa e a tradução do conteúdo.
- Google Acadêmico fornece de uma maneira simples acesso à conteúdos acadêmicos. É uma ferramenta de pesquisa do Google que permite pesquisar em trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados.
- Scholarpedia é uma enciclopédia de acesso gratuito a textos revisados e mantidos por especialistas acadêmicos de todo o mundo. Scholarpedia se inspira na Wikipédia e tem como objetivo fornecer um tratamento aprofundado aos conteúdos acadêmicos.
 - <u>Academia.edu</u> é uma plataforma para que os acadêmicos possam compartilhar seus trabalhos de pesquisa. São mais de 33 milhões de acadêmicos inscritos, 10 milhões de artigos e aproximadamente 2 milhões de pesquisas adicionadas.
- Springer Link proporciona aos pesquisadores acesso a milhões de documentos científicos de revistas, livros, séries, protocolos e trabalhos de referência.
- RefSeek é um mecanismo de busca na web para estudantes e pesquisadores que visa tornar a informação acadêmica acessível a todos. RefSeek busca em milhões de documentos, incluindo páginas da web, livros, enciclopédias, revistas e jornais. Oferece aos estudantes uma ampla cobertura de assuntos sem sobrecarregar o mecanismo de busca, aumentando assim a visibilidade de informações acadêmicas, muitas vezes perdidas em links patrocinados e resultados comerciais.

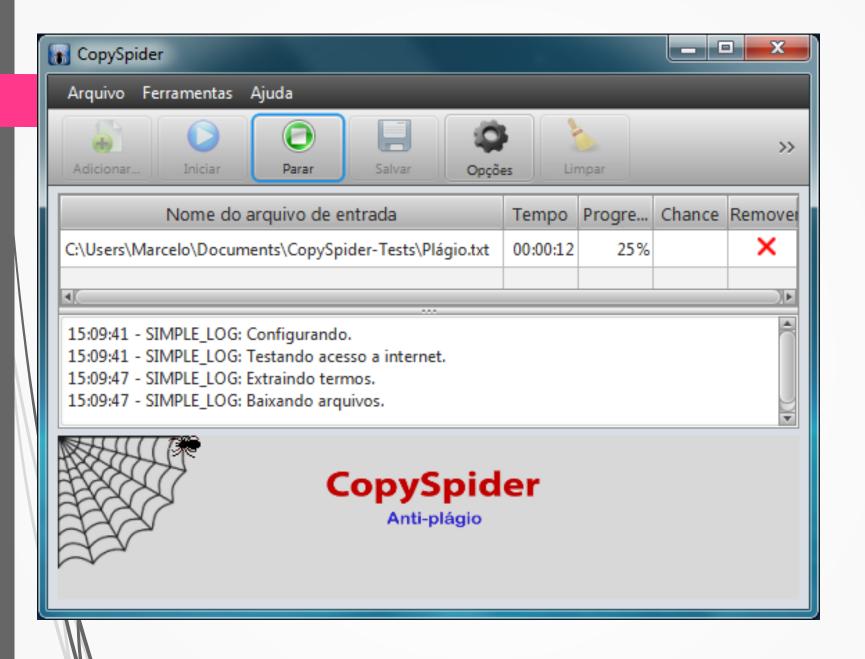
- <u>CERN Document Server</u> acesso a artigos, relatórios e conteúdos multimídia sobre física de partículas.
- Microsoft Academic é um mecanismo de busca gratuito para publicações e conteúdos acadêmicos. A pesquisa é semântica, fornecendo resultados relevantes e atualizados.
 - <u>JURN</u> é uma ferramenta de busca única para encontrar artigos acadêmicos e livros gratuitos. Oferece um ampla cobertura de revistas eletrônicas nas áreas de artes e humanidades e do mundo natural e ecologia. JURN aproveita ao máximo o Google, mas concentra sua pesquisa através de um índice desenvolvido e aperfeiçoado por seis anos pela equipe do site.
- Ciencia. Science.gov busca em mais de 60 bases de dados e em mais de 2.200 sites de 15 agências federais, oferecendo 200 milhões de páginas de informação científica dos Estados Unidos, incluindo resultados de pesquisa e desenvolvimento.
- BASE Bielefeld Academic Search Engine. É um dos buscadores com mais quantidade de informação do mundo, especialmente para recursos acadêmicos de acesso aberto, desenvolvido pela Biblioteca da Universidade de Bielefeld na Alemanha. BASE oferece mais de 80 milhões de documentos de mais de 4.000 fontes, com acesso a textos completos de aproximadamente 60-70% dos conteúdos indexados.
- **ERIC** disponibiliza recursos relacionados à educação atual para a pesquisa e a prática.
- ScienceResearch.com coloca à disposição do público a sua tecnologia capaz de pesquisar na "deep web" e fornecer resultados de qualidade, apresentando conteúdos de outros sites de pesquisa. Os resultados são obtidos nas 300 coleções de ciência e tecnologia, eliminando os conteúdos duplicados e mostrando por relevância as informações, conforme a pesquisa.
 - <u>iSEEK Education</u> é um buscador específico que reúne diversos recursos de universidades, do governo e dos provedores não comerciais estabelecidos. Proporciona uma pesquisa inteligente e uma biblioteca pessoal baseada na web para ajudar a localizar rapidamente os resultados mais relevantes.
- https://www.julianmarquina.es/16-buscadores-academicos-que-haran-que-te-olvides-de-google



Lista de links ativos para o Sci-Hub

- http://sci-hub.la/
- http://sci-hub.hk/
- http://sci-hub.mn/
- http://sci-hub.name/
- http://sci-hub.tv
- http://sci-hub.tw
- http://tree.sci-hub.la/
- http://80.82.77.84/
- /http://80.82.77.83/
- https://scihub22266oqcxt.onion.link/

• Fonte: https://tudosobreposgraduacao.wordpress.com/2017/12/12/lista-de-links-ativos-para-o-sci-hub/



CopySpider

- O CopySpider é uma ferramenta freeware para testar documentos sob o crivo de existência de cópias indevidas de outros documentos disponíveis na internet.
- Um documento possui cópias indevidas quando o mesmo adapta ou transcreve trechos de outros documentos sem apresentar conformidade com a norma de citações de referências (bibliográficas).
- O CopySpider foi projetado para ser ágil e preciso na identificação de documentos

Com base no tema já delimitado e na revisão de literatura realizada, a próxima etapa prevê a justificativa e a relevância do estudo proposto.

Justificativa

- Nessa etapa, refletimos sobre "o porquê" da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância em relação a outros temas. Perguntamos: o tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos que você percebe na abordagem proposta? Que vantagens e benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar? A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta.
- A Justificativa, num projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado.

Problema de pesquisa

- Essa etapa prevê a reflexão sobre o problema que você pretende resolver na pesquisa, se é realmente um problema e se vale a pena tentar encontrar uma solução para ele. A pesquisa científica depende da formulação adequada do problema, isso porque objetiva buscar sua solução.
- Definir o problema da pesquisa é explicitar, em uma frase objetiva, compreensível e operacional, a dúvida com a qual nos deparamos e que planejamos resolver. Consiste em dizer, de maneira explícita, clara e compreensível, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver.

- Apresentamos, na sequência, algumas etapas essenciais para formular adequadamente o problema de pesquisa. São elas:
- A escolha do problema de pesquisa: muitos fatores determinam a escolha de um problema de pesquisa. O pesquisador, nesse momento, deve fazer as seguintes perguntas:
- O problema é original? O problema é relevante?
- Ainda que seja "interessante", é adequado para mim? Tenho possibilidades reais para executar tal pesquisa?
- Existem recursos financeiros que viabilizarão a execução do projeto? Terei tempo suficiente para investigar tal questão?

A formulação do problema de pesquisa: após a escolha do tema e delimitado seucampo de atuação, devemos "transformar" o tema emuma questão básica. Acreditamos que é mais importante para o desenvolvimento da ciência saber formular problemas do que encontrar soluções.

- Exemplo:
- Como melhorar o nível de vida na região industrial do Vale do Sinos sob o enfoque ambiental?
- Quais as soluções de preservação do meio ambiente adotadas pelas empresas da região industrial do Vale do Sinos?
- Quais benefícios e incentivos seriam recomendados para reduzir o turnover (índice de rotatividade) da alta administração das empresas da região industrial do Vale do Sinos?
- Obs.: PROBLEMA é uma interrogação que o pesquisador faz diante da realidade.

Definição do tema e formulação do problema

	•
Tema	Problema
Educação brasileira em nível superior (3º grau) sob o enfoque da qualidade de ensino.	Como foram implementados os conceitos de qualidade de ensino nas Universidades Particulares da Região Sul do Brasil nos anos 90?
A educação da mulher: a perpetuação da injustiça.	A mulher é tratada com submissão pela sociedade?
O perfil da mãe que deixa o filho recém-nascido para adoção.	Quais as condições que exercem mais influência na decisão das mães em dar o filho recém-nascido para adoção?
A família carente e sua influência na origem da marginalização social.	O grau de organização interna da família carente influi na conduta (marginalização) do menor?

Para melhor entendimento de como deve ser formulado um problema de pesquisa, observe os exemplos que seguem.

Assunto: Recursos Humanos Tema:

Perfil ocupacional

Problema: Qual é o perfil ocupacional dos trabalhadores em transporte urbano?

Assunto: Finanças

ema: Comportamento dos investidores

Problema: Quais os comportamentos dos investidores no mercado de ações de São Paulo?

Assunto: Organizações Tema:

Cultura organizacional

Problema: Qualéa relação entre cultura organizacionale o desempenho funcional dos administradores?

Assulto: Recursos Humanos

Hipóteses

- Hipótese de um trabalho científico é a suposição que fazemos, na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando variáveis que poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir.
- Essa suposição tem por característica o fato de ser provisória, devendo ser testada para verificarmos sua validade. Exatamente por tratar-se de uma explicação, a hipótese é sempre enunciada na forma afirmativa.

Exemplo:

Assunto: A educação da mulher: a perpetuação da injustiça.

Tema: A mulher é tratada com submissão pela sociedade.

Problema: A sociedade patriarcal, representada pela força masculina, exclui as mulheres dos processos decisórios.

Determinação dos objetivos: geral e específicos

A definição do objeto de estudo pode ser caracterizada como um desdobramento da pergunta básica do estudo, ou seja, os itens que serão pesquisados para solucionar o problema de pesquisa. Devemos extrair os referidos objetos de pesquisa da própria questão central do estudo: com o problema formulado, podemos verificar o direcionamento da pesquisa por meio dos objetos de estudo levantados a partir do desdobramento da questão delimitada como problema de pesquisa. Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e esse verbo deve indicar uma ação possível de mensuração. Como exemplos de verbos usados na formulação dos objetivos, podemos citar para:

- determinar estágio cognitivo de conhecimento: apontar, arrolar, definir, enunciar, inscrever, registrar, relatar, repetir, sublinhar e nomear;
- determinar estágio cognitivo de compreensão: descrever, discutir, esclarecer, examinar, explicar, expressar, identificar, localizar, traduzir e transcrever;
- determinar estágio cognitivo de aplicação: aplicar, demonstrar, empregar, ilustrar, interpretar, inventariar, manipular, praticar, traçar e usar;
- determinar estágio cognitivo de análise: analisar, classificar, comparar, constatar, criticar, debater, diferenciar, distinguir, examinar, provar, investigar e experimentar;
- determinar estágio cognitivo de síntese: articular, compor, constituir, coordenar, reunir, organizar e esquematizar;
- determinar estágio cognitivo de avaliação: apreciar, avaliar, eliminar, escolher, estimar, julgar, preferir, selecionar, validar e valorizar.

Objetivos	 Relacionam-se coma visão global do tema (objetivo geral) e com os procedimentos práticos (objetivos específicos). Indicam o que pretendemos conhecer, ou medir, ou provar no decorrer da pesquisa, ou seja, as metas que desejamos alcançar. A formulação dos objetivos fica mais precisa ao utilizarmos um verbo no infinitivo, o qual descreva a ação. Assim, eliminamos interpretações vagas ou ambíguas.
Geral	 Remete à conclusão do trabalho da pesquisa. Caracteriza-se por apresentar enunciado mais amplo, que expressa uma filosofia de ação. Deve ser buscado a partir do título/da delimitação e/ou conclusão. Exemplos: compreender, conhecer, desenvolver

Específicos

- São mais simples, concretos.
- São al cançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos observáveis.
- Permitem alcançar o objetivo geral.
- Devemser buscados na estrutura do trabalho (capítulos). Exemplos: apontar, classificar, comparar, conceituar, caracterizar, enumerar, formular, enunciar, diferenciar, coletar...

Exemplo:

Tema	Marketing de patrocínio no processo de construção da marca das organizações.
Objetivo geral	Analisar a utilização do patrocínio como forma de promoção de uma marca por associação a eventos esportivos, culturais, sociais ou de mais atividades de interesse público.
Objetivos específicos	 Entender o critério de avaliação das atividades patrocinadas por uma organização. Compreender a influência do marketing de patrocínio na decisão de compra do consumidor.

Assunto	Gestão nas empresas familiares
Tema	A profissionalização da gestão nas empresas familiares
Problema	Como a profissionalização da gestão nas empresas familiares pode contribuir com a perpetuidade e a continuidade do negócio?
Hipótese	A profissionalização da gestão nas empresas familiares contribui para a perpetuidade e a continuidade do negócio, porque uma empresa profissional torna-se muito mais competitiva no mercado em que está inserida.
Objetivo geral	Analisar e demonstrar que a profissionalização da gestão nas empresas familiares contribui para a sua perpetuidade e continuidade.
Objetivos específicos	Investigar as principais noções conceituais sobre gestão e profissionalização de empresas familiares. Apresentar a estrutura organizacional diretiva da empresa. Demonstrar o nível de profissionalização da organização. Descrever processo de profissionalização desenvolvido na Empresa Delta.

VAMOS PRATICAR!!!!!!!

- Projeto final PARA A DATA: 19-05 (PRÓXIMA AULA)
- Valendo de 0 a 10 pontos
- Fazer individual
- Entregar projeto de pesquisa contendo os seguintes tópicos:
- Capa, contra-capa, folha de rosto, sumário
- ❖ Introdução
- Problema de pesquisa e objetivos (geral e especifico) da pesquisa.
- Hipótese
- ❖ Justificativa
- Método (participantes, instrumento, procedimento)
- Referências
- O trabalho deverá ser redigido em corpo 12 (Times New Roman ou Arial), espaço 1,5 linha.
- CONTENDO: 2 á 5 páginas.
 - Enviar o trabalho por email: pripedroneiro@gmail.com
- Priscilla Pedroneiro (982182572)

Referências

- ROSANA PONOMAVENCO. Método de Pesquisa, 2018.
- BORGES, L. Como elaborar artigos na área da saúde mental Universidade São Francisco USF.
- BORGES, L. Escrita científica Universidade São Francisco USF.
- CLEBER CRISTIANO. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.